

Panorama Geral das Atividades Programadas pelas Unidades Temáticas

Parte da manhã

1. Políticas Alimentares Urbanas

Sala: 5

Horário: 09:00 - 11:00

Cidades Coordenadoras: Rosário; Porto Alegre; Belo Horizonte

Título da atividade: Sistemas alimentares: transversalidade, complexidade e cooperação estratégica

Resumo da atividade: O encontro propõe criar um espaço de diálogo e reflexão sobre o papel da cooperação internacional na transformação sustentável dos sistemas alimentares urbanos. A segurança alimentar e nutricional nas cidades depende do avanço rumo a sistemas mais justos, resilientes e sustentáveis, o que exige uma abordagem colaborativa. O debate buscará fortalecer alianças estratégicas entre governos locais, organizações internacionais, academia e sociedade civil para impulsionar políticas alimentares urbanas integrais e sustentáveis.

2. Desenvolvimento Social

Sala: 2

Horário: 09:00 - 11:00

Cidade coordenadora: Villa Carlos Paz; San Pablo

Título da atividade: Reunião da Unidade Temática de Desenvolvimento Social de Mercociudades

Resumo da atividade: Avanços na proposta de documento de combate à exploração infantil das cidades membros da rede

3. Deficiência e Inclusão

Sala: 3

Horário: 09:00 - 11:00

Cidade coordenadora: Lincoln; Mendoza

Título da atividade: Mesa de Trabalho: Problematização sobre a Aplicação de Políticas Públicas para Fortalecer a Autonomia e Independência das Pessoas com Deficiência nas Cidades

Resumo da atividade: Nesta etapa final, cada grupo deverá interpretar e analisar todas as contribuições deixadas pelas distintas cidades participantes no cartaz que lhes coube durante a rotação. A partir dessas informações, o grupo terá de definir ações concretas que possam ser aplicadas com uma visão latino-americana, considerando as realidades, desafios e oportunidades comuns da região.

A ideia é gerar propostas que contribuam para o desenho de políticas públicas de qualidade, inclusivas e orientadas a fortalecer a autonomia e a independência das pessoas com deficiência. Neste momento também é possível acrescentar novas ideias que complementem e enriqueçam as contribuições prévias.

Uma vez finalizado esse análise, será realizada uma apresentação coletiva, em que cada mesa exporá suas conclusões, propostas e recomendações resultantes do trabalho colaborativo.

Essa socialização permitirá obter uma visão integral sobre como as políticas públicas podem contribuir para construir cidades mais inclusivas, acessíveis e participativas para todas as pessoas.

4. Desenvolvimento Urbano

Sala: 6

Horário: 14:00 - 16:00

Cidade coordenadora: San Justo - Nicolás Cuesta; Montevideo - Florencia Baglivi; Sauce - Carlos Romano e Mauro Mecozzi

Título da atividade: Território e Áreas Produtivas para Cidades em Crescimento

Resumo da atividade: A UT de Desenvolvimento Urbano promoverá, durante a Cúpula de Mercociudades 2025, uma reunião com cidades interessadas em discutir temas chave do desenvolvimento urbano sustentável, como acesso ao solo, planejamento territorial e o desenvolvimento de zonas e parques industriais. Na ocasião, também será apresentada a agenda de 2026, com objetivos, eixos de

trabalho e atividades previstas, visando ampliar a participação, fortalecer a cooperação Sul-Sul e consolidar a UTDU como referência regional em políticas urbanas.

5. Cultura

Sala: 1

Horário: 09:00 - 11:00

Cidade coordenadora: Montevidéu; Quilmes; Rosario

Título da atividade: Mobilidade Humana e Direitos Culturais

Resumo da atividade: Apresentação do projeto piloto da RIMC desenvolvido por esta equipe durante 2025, que resultou na participação, por meio de chamada aberta, de cidades com até cinco registros correspondentes a manifestações culturais ou sítios de memória associados à mobilidade humana nos territórios.

Perspectivas para seu desenvolvimento e expansão durante o biênio 2026–2027. Parceiros estratégicos.

6. Educação

Sala: 7

Horário: 09:00 - 11:00

Cidade coordenadora: San Justo; Villa María

Título da atividade: Balanço, Projeção e Diálogo sobre Educação para o Desenvolvimento Local

Resumo da atividade: Apresentação do balanço de trabalho da Unidade Temática de Educação. Apresentação da proposta de trabalho para a coordenação 2025–2027. Diálogo aberto sobre experiências de inovação educativa com foco no desenvolvimento local e nas novas empregabilidades

7. Infâncias

Sala: 8

Horário: 09:00 - 11:00

Cidade coordenadora: Niterói; Ceres

Título da atividade: Infâncias

Resumo da atividade: A atividade da Unidade Temática Infâncias será um espaço de diálogo entre cidades para trocar experiências, desafios e estratégias relacionadas ao cuidado, participação e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes no ambiente urbano. O encontro contará com painelistas como Márcio Filho (ACJOGOS-RJ), que abordará inovação, gamificação e cidadania digital, e Marcos Kalil (UNICEF), que apresentará a visão internacional sobre direitos e proteção das infâncias.

Durante a sessão, ocorrerá a premiação do edital “Prêmio Boas Práticas e Chamada de Artigos: Infâncias 2025”, reconhecendo iniciativas e pesquisas das cidades da Rede Mercocidades. O objetivo geral é fortalecer a cooperação regional, valorizar experiências inspiradoras e consolidar a UT Infâncias como referência na formulação de políticas urbanas voltadas às novas gerações.

8. Planejamento Estratégico e Áreas Metropolitanas

Sala: 4

Horário: 09:00 - 11:00

Cidade Coordenadora: Buenos Aires; Riobamba; Lanús

Título da atividade: Desafios e oportunidades para o Planejamento Estratégico: recuperação e promoção de zonas marginalizadas

Resumo da atividade: A presente Instância Temática presencial será realizada no marco das atividades programadas pela UTPEyAM.

Seus objetivos principais são:

- Debater os desafios específicos que as cidades da região enfrentam na recuperação e promoção de zonas marginalizadas.
- Compartilhar experiências concretas em políticas públicas, investimentos, marcos normativos e participação cidadã vinculadas ao desenvolvimento urbano local.
- Identificar sinergias e possíveis linhas de colaboração.

O encontro contará com apresentações das cidades de São Paulo (Brasil), Lanús (Argentina) e Buenos Aires (Argentina), além de um espaço de diálogo e intercâmbio entre participantes sobre estratégias e políticas urbanas replicáveis em diferentes contextos metropolitanos.

Parte da tarde

9. Gênero e Município

Sala: 3

Horário: 14:00 - 16:00

Cidade coordenadora: Niterói

Título da atividade: Avanços e Desafios da Agenda de Gênero

Resumo da atividade: Este encontro será especialmente relevante, pois será conduzido pela representante de Cuidados da ONU Mulheres para a América Latina e o Caribe, trazendo uma perspectiva estratégica e internacional para o fortalecimento da agenda de gênero nas cidades.

Além disso, realizaremos a entrega solene das placas de reconhecimento às cidades que participaram da construção do Protocolo de Gênero, celebrando o compromisso, a dedicação e a cooperação demonstrados ao longo desta construção coletiva.

A reunião também buscará consolidar os aprendizados acumulados, aprofundar reflexões sobre avanços e desafios e fortalecer o diálogo entre representantes comprometidos com a promoção da igualdade, a proteção de direitos e o desenvolvimento de políticas públicas sensíveis às questões de gênero no âmbito da Rede Mercociudades.

10. Segurança cidadã

Sala: 7

Horário: 14:00 - 16:00

Cidade coordenadora: Godoy Cruz

Título da atividade:

Resumo da atividade:

11. Autonomia, Gestão e Participação

Sala: 6

Horário: 14:00 - 16:00

Cidade coordenadora: Ayacucho; Córdoba; Porto Alegre

Título da atividade: Cidades que Participam: Atores, Governança e Processos Locais

Resumo da atividade: Utilizaremos este espaço para discutir alguns dos principais aspectos do desenvolvimento do Instrumento para Diagnóstico e Levantamento de Políticas Participativas, desenvolvido em conjunto com as cidades durante o ano de 2025. O conteúdo do instrumento tem como objetivo mapear práticas de democracia participativa, identificando quais entes da administração pública, além de atores públicos, privados e da sociedade civil, estão envolvidos, bem como as formas de governança adotadas. O questionário integra temas centrais na Unidade Temática, como participação cidadã, gestão, autonomia e valorização dos governos locais. O instrumento foi elaborado em parceria com a OIDP e aberto para participação dos municípios da UT.

12. Ciência Tecnologia e Capacitação

Sala: 4

Horário: 14:00 - 16:00

Cidade coordenadora: Villa Carlos Paz; Canelones; Santa Fe

Título da atividade: Reunião plenária presencial e Experiência Santana de

Paranaíba – BARCELONA 2025

Resumo da atividade: Propõe-se a realização de uma reunião plenária da Unidade Temática, com a apresentação do informe final da gestão, bem como a definição dos lineamentos gerais e propostas para o período 2025–2027.

Contará com a participação especial de Santana de Paranaíba e sua experiência no âmbito de BARCELONA 2025.

13. Desenvolvimento Econômico Local

Sala: 8

Horário: 09:00 - 11:00

Cidade coordenadora: Santana de Parnaíba - Luciana Barros Neves; Esperanza - María Victoria Nagel

Título da atividade: Apresentação de resultados preliminares da pesquisa / enquete sobre incubadoras municipais

Resumo da atividade: Será realizada uma apresentação preliminar dos resultados observados a partir das respostas das incubadoras de empresas nas quais os governos locais têm participação.

Serão apresentados resultados qualitativos e quantitativos, e serão analisadas situações que representam desafios para o desenho de políticas públicas que promovam a criação de empresas e fortaleçam seu crescimento.

14. Direitos Humanos

Sala: 2

Horário: 14:00 - 16:00

Cidade Coordenadora: Quilmes; Córdoba; Niterói

Título da atividade: Encuentro Estratégico para la Planificación y Gobernanza Migratoria

Resumo da atividade: O encontro contará com um balanço e uma revisão das ações da Unidade Temática, seguido de um diagnóstico sobre a situação atual e as perspectivas futuras da governança migratória nas cidades da Rede. Serão apresentadas também propostas de articulação com a CGLU e com a Carta-Agenda Mundial de Direitos Humanos na Cidade.

Além disso, será realizado um Laboratório de Ação, com uma oficina de co-criação da Agenda da UT para o período 2026-2028. Para finalizar, haverá uma rodada de intercâmbios entre todos os participantes, promovendo diálogo e construção conjunta.

15. Economia Social e Solidária

Sala: 1

Horário: 14:00 - 16:00

Cidade coordenadora: Rosário; Montevideo; Belo Horizonte

Título da atividade: Diálogos regionais sobre economia social e solidária: saberes urbanos e ancestrais

Resumo da atividade: O encontro buscará compartilhar experiências sobre autogestão do trabalho por meio do autoemprego e de formas comunitárias de comercialização, articulando práticas urbanas contemporâneas com saberes ancestrais da região.

A atividade será transmitida virtualmente para as comunidades das cidades participantes, permitindo perguntas e interações que reforcem o caráter inclusivo e democrático do evento.

O objetivo é dar visibilidade a políticas públicas e experiências locais que fortalecem a economia social e solidária, promovendo circuitos curtos de produção e consumo responsável. A partir das apresentações e debates, pretende-se elaborar um decálogo de princípios e compromissos regionais, além de um mapa vivo de experiências replicáveis que contribuam para a integração e cooperação entre as cidades da rede Mercociudades.

16. Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Sala: 5

Horário: 14:00 - 16:00

Cidade coordenadora: Canelone; Rosario

Título da atividade: Diagnóstico de riscos climáticos e gestão de riscos diante de emergências e desastres. As experiências de Canelones e Rosário.

Resumo da atividade: Canelones desenvolve uma gestão integral do risco, fortalecendo os Comitês Municipais de Emergência e atualizando os planos locais para prevenir, mitigar e responder a desastres, incorporando um enfoque interseccional, participação comunitária e descentralização. O objetivo é antecipar os impactos das mudanças climáticas, identificar grupos vulneráveis e coordenar recursos para reduzir danos.

Rosario, por sua vez, implementa Mapas de Risco Climático como parte de seu Plano Local de Ação Climática, permitindo identificar áreas mais expostas ao calor, chuvas intensas, falta de água e riscos à saúde, orientando decisões, obras prioritárias e a ação climática local.